



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO



ATA DO CONSELHO Nº 3 / 2026 - ICED (11.01.07)

Nº do Protocolo: 23204.001268/2026-15

Santarém-PA, 29 de janeiro de 2026.

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO (ICED) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (UFOPA). No vigésimo segundo dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, às quinze horas, reuniram-se os membros do Conselho do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará, na sala de reuniões do Instituto, para a Primeira Reunião Ordinária do ano, sob a presidência do Diretor, Ivan Gomes da Silva Viana. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Anselmo Alencar Colares (Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Representante docente titular), José Henrique Faleiro (Representante da Coordenação do Curso de Licenciatura em Química), Ednilson Sérgio Ramalho de Souza (Coordenador do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física-MNPEF), Erick Frade Silva (Vice-Coordenador do Curso de Licenciatura em Física), Diego Marinho De Gois (Vice-Coordenador do Curso de Licenciatura em História), Fábio Rogério Rodrigues Dos Santos (Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas), Gabriel Martins Hebrahim (Representante técnico), Hamilton Cunha De Carvalho (Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática), Hector Renan da Silveira Calixto (Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras-Libras e Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Letras -PPGL), João Ricardo Silva (Representante técnico titular), Juliana Figueira Nogueira (Representante discente titular), Lenilson Moreira Araújo (Coordenador do Curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física), Liviane Ponte Rego (Coordenadora do Curso de Licenciatura em Informática Educacional), Mayce Dos Passos Vieira (Representante discente titular), Paola Piovezan Ferro (Coordenadora dos Cursos de Licenciatura em Letras-Inglês e de Licenciatura em Letras-Português e Inglês), Maria Júlia Veiga da Silva (Coordenadora do Curso de Licenciatura em Geografia), Maria Lilia Imbiriba Sousa Colares (Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGE), Marília Cristina da Silva Corrêa (Representante técnico suplente), Terezinha De Jesus Dias Pacheco (Vice-Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras-Português).

1. ABERTURA. O Diretor do Iced, Ivan Gomes da Silva Viana, saudou todos os presentes e deu início à reunião.

2. INFORMES:

a) Processo de mudança do Iced para a Unidade Tapajós e ocupação do Bloco Modular Tapajós (BMTs III e IV): O Professor, Ivan Viana, iniciou sua fala abordando o processo de ocupação dos blocos BMT III e BMT IV, lembrando que a decisão de mudança do Instituto foi tomada de forma coletiva pelo Conselho, após consulta às categorias, com vistas à possibilidade de expansão, diante das limitações estruturais dos espaços atualmente ocupados na Unidade Rondon. Lembrou ainda que, à época da decisão, foi elaborado um documento conjunto entre a Superintendência de Infraestrutura (Sinfra), a Reitoria, a Direção do Iced e a Comissão do Espaço do Iced, no qual se definiram dois momentos distintos de mudança, detalhando o que seria transferido em cada etapa. Informou que o Instituto ocupa atualmente quase quatro mil metros quadrados e que a mudança permitirá ampliação significativa da área física, uma vez que cada bloco do BMT possui cerca de três mil metros quadrados. Com a expansão prevista, segundo ele, o Instituto poderá alcançar aproximadamente quatro mil e quinhentos metros quadrados. Registrou que está em andamento, junto à Reitoria e aos demais institutos, a definição de critérios gerais de expansão, baseados na nova legislação de reestruturação das unidades acadêmicas, os quais ainda passarão por validação de dados. Explicou que no primeiro momento do processo contempla a expansão da área administrativa, incluindo salas de professores, coordenações, direção e estruturas técnicas, ficando os debates sobre salas de aula e laboratórios para etapas posteriores. Informou ainda que há resistência por parte de alguns institutos quanto à ida do Iced, sob o argumento de que a expansão dos demais institutos poderia ser prejudicada. Relatou que também foram levantados questionamentos acerca da forma como a decisão foi tomada, se teria caráter discricionário da Reitoria ou se deveria ser submetida ao Conselho Universitário (Consun). Diante disso, afirmou que sua postura tem sido a de manter integralmente a decisão já tomada pelo Conselho do Instituto, respeitando o caráter coletivo da deliberação, e que qualquer eventual necessidade de revisão do documento aprovado será previamente submetida novamente ao Conselho. Informou ainda que a expansão administrativa inicialmente apresentada corresponde a trezentos e trinta e três metros quadrados, com ajuste específico para o dimensionamento da sala de reuniões, que será calculada com base no número de membros do Conselho. Ressaltou que, após a definição das metragens, o Instituto terá autonomia para distribuir internamente os espaços conforme suas necessidades. Por fim, afirmou que, apesar do processo envolver tensionamentos e negociações, a perspectiva é de uma ampliação superior à prevista inicialmente, finalizou o informe comprometendo-se a manter o Conselho informado sobre os futuros desdobramentos nas próximas reuniões.

b) Recomposição Orçamentária da

Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA): Na sequência o Professor Ivan Viana, apresentou informe referente à recomposição do orçamento da UFOPA, destacou que foi anunciada no dia anterior pelo Governo Federal recomposição orçamentária da Universidade Federais e com isso surgiu a perspectiva e uma injeção de recurso no orçamento da universidade. Esclareceu que a recomposição corresponde, essencialmente, à reposição dos valores que haviam sido cortados pelo Congresso Nacional na Lei Orçamentária Anual (LOA). Informou que, conforme diálogo recente com a Reitoria, os recursos da recomposição não serão destinados às unidades acadêmicas ou administrativas, mas utilizados para abater o déficit orçamentário acumulado da Universidade, no valor aproximado de sete milhões referente a pendências dos exercícios anteriores. O diretor esclareceu que o montante da recomposição a ser destinado à Universidade deve alcançar cerca de três milhões de reais, valor que será utilizado para reduzir o déficit existente, restando ainda obrigações estimadas em aproximadamente quatro milhões de reais, relacionadas, principalmente, a contratos em aberto. Concluiu registrando que, diante desse cenário, a recomposição orçamentária não representa uma possibilidade de acréscimo efetivo de recursos para o Instituto.

c) Aprovação dos projetos de pesquisa: Em seguida o Diretor, permanecendo com a palavra, apresentou informe acerca do processo de aprovação dos projetos de pesquisa pelos colegiados, informando que o Instituto possui prazo até o dia trinta um do mês de janeiro para encaminhar ao Pró-Reitoria de Pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica (Proppit) as informações relativas aos projetos. Esclareceu que foram definidas duas datas fundamentais para o cumprimento desse procedimento. A primeira refere-se ao prazo para que os colegiados encaminhem, por meio de ad referendum, até o dia vinte e nove de janeiro, as informações sobre os projetos aprovados, acompanhadas das respectivas cargas horárias. A segunda corresponde à realização de uma reunião extraordinária do Conselho, marcada para ocorrer de forma remota no trinta de janeiro, destinada à apreciação e aprovação desses projetos. O Diretor ressaltou que tais encaminhamentos são necessários para garantir o cumprimento do prazo final no dia trinta e um de janeiro para o cadastro dos projetos junto à Proppit. Informou ainda que haverá reforço dessas orientações através de e-mail, solicitando, contudo, que os conselheiros e coordenadores iniciem desde já o diálogo com seus respectivos colegiados, a fim de viabilizar a realização do procedimento ao longo da semana.

d) Funções Comissionadas de Coordenação (FCCs): Prosseguindo com o uso da palavra o Diretor prestou informe sobre a chegada de funções comissionadas de coordenação, informando que haverá, de forma imediata, a disponibilização de três funções comissionadas de coordenação destinadas aos cursos de Licenciatura em Matemática, Física e Química, que atualmente se encontram sem essas funções. Esclareceu que já foram solicitados os dados necessários para a efetivação dessas designações, as quais ocorrerão de maneira imediata. Informou ainda que há previsão de concessão de funções comissionadas para os cursos de Licenciatura em Letras Português, Letras-Inglês e Letras-Libras no segundo semestre do ano de dois mil e vinte e seis. Acrescentou que os cursos de Licenciatura Integrada em Matemática e Física terá a função comissionada garantida até o ano de dois mil e vinte e sete, e o curso de Licenciatura Integrada em Português e Inglês até o ano de dois mil e vinte e oito. A professora Paola Piovezan Ferro, Coordenadora do curso de Licenciatura em Letras- Inglês e Licenciatura Integrada em Português e Inglês, pontuou que determinadas turmas do curso integrado possuem especificidades quanto ao tempo de oferta, o que poderá demandar solicitação formal de prorrogação, diante dessa informação do Diretor Ivan Viana solicitou que a situação fosse formalizada e encaminhada à direção a fim de ser levada via ofício à Reitoria. O diretor esclareceu que a Universidade recebe do Governo Federal um quantitativo global de cargos do executivo, cabendo à instituição a autonomia para distribuir esse montante entre cargos de direção, funções gratificadas e funções comissionadas, conforme suas necessidades. Informou que, nesse processo, não houve aprovação para a criação de cargos de direção para vice-diretores de institutos, permanecendo essa função fora da atual recomposição. Em relação às funções gratificadas, o Diretor informou que, com a implantação do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), haverá a criação de uma função gratificada de nível quatro para a coordenação desse setor. Informou também a possibilidade imediata de solicitação de função gratificada de nível dois para a coordenação da pós-graduação. Quanto à coordenação técnica, esclareceu que a solicitação de função gratificada somente será possível após a implantação formal do setor, o que dependerá da chegada de novo servidor técnico. Por fim, o Diretor destacou que, com a implementação das funções comissionadas previstas, será possível suprir integralmente as coordenações dos cursos de graduação.

e) quadro de servidores: Em seguida, permanecendo com a palavra, o Diretor tratou da remoção da servidora Danielle Caroline Batista da Costa, então Secretária Executiva do Instituto, removida para atuar em Grupos de Trabalho conduzidos pela Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan). Recordou que o despacho administrativo da Reitoria, registrando a remoção da servidora, estabelecia que, caso não houvesse retorno da servidora no mês de janeiro de dois mil e vinte seis, a vaga deveria ser recomposta. Informou que o Instituto já encaminhou ofício cobrando essa reposição e que o tema encontra-se em processo de negociação. Mencionou ainda a existência de ofício solicitando a reposição das vagas de outros servidores, que atuaram no Iced e já não integram o quadro do Instituto há alguns anos. O Diretor registrou preocupação específica com a pós-graduação, em razão da alta demanda que o setor vem acumulando e o reduzido número da equipe. Informou que a Professora Maria Lilia Imbiriba Sousa Colares e a Professora Tania Suely Azevedo Brasileiro, coordenadoras da Secretaria de Pós-Graduação do Iced, já manifestaram formalmente essa preocupação à Direção. Acrescentou que também há demanda pelo aumento do número de assistentes administrativos na gestão

acadêmica. **f) Oferta de Novos cursos:** Na sequência, o Diretor informou que o Instituto foi selecionado para integrar a rede do Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional (PROFGEO), tendo obtido a primeira colocação em processo seletivo que contou com onze instituições, das quais cinco foram aprovadas, incluindo a UFOPA. Comunicou que a previsão é de oferta da primeira turma em dois mil e vinte e sete. Informou ainda sobre o Mestrado em Ensino de Matemática, Ciências e Tecnologias, cujo projeto já possui Avaliação de Proposta para Curso Novo (APCN) aprovado, devendo ingressar no calendário da Proppit, com possibilidade de abertura de turma também em dois mil e vinte e sete. Nesse cenário, o Diretor avaliou que, até dois mil e vinte e sete, o Instituto deverá zerar suas demandas de criação de cursos de graduação, esclarecendo que o curso de Artes não foi aberto anteriormente apenas pela ausência de códigos de vagas docentes, estando o processo já instruído e pronto para aprovação. Informou que foi pactuada a abertura do curso em dois mil e vinte e sete, com a chegada prevista de quatro docentes ao final de dois mil e vinte e seis ou início de dois mil e vinte e sete, bem como a previsão de três docentes para o curso de Letras Inglês. Esclareceu ainda que as cem vagas de servidores técnicos anunciadas, sendo sessenta de nível superior e quarenta de nível médio, destinam-se a toda a Universidade. **g) processo de reestruturação:** Por fim, o Diretor abordou o processo de redimensionamento da força de trabalho, relembrando as discussões anteriores sobre a reestruturação das unidades acadêmicas. Informou que a resolução correspondente não entrou em vigor por depender da chegada de novos servidores e que o processo de redimensionamento deverá iniciar-se em fevereiro, com duração estimada de três meses. Explicou que serão definidos indicadores para dimensionar a necessidade de servidores por instituto, o que, segundo sua avaliação, evidenciará a necessidade de ampliação do quadro do Instituto de Ciências da Educação. Registrou que o Instituto participará do grupo de trabalho por meio do servidor Administrador, Gabriel Martins Hebrahim, Coordenador da Gestão administrativa, do Técnico Administrativo, André Augusto Ramos Pinheiro Lemos, coordenador da Gestão Acadêmica, do próprio Diretor, e do Professor Leandro Pansonato Cazula, vice-diretor do Iced, havendo ainda a possibilidade de indicação de representantes da graduação e da pós-graduação para compor o grupo, o que será definido internamente pelo Instituto. **h) Revista Exitus alcança a nota Qualis A1:** Em seguida a Professora Maria Lilia Imbiriba Sousa Colares, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e Editora-Chefe da Revista, apresentou informe comunicando que a revista Exitus alcançou avaliação máxima no estrato Qualis, correspondente ao Qualis A1, no processo mais recente de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A Coordenadora registrou agradecimentos à Direção do Instituto e aos docentes que colaboram com a revista, seja por meio da participação direta, seja atuando como pareceristas, destacando que o resultado alcançado representa uma conquista coletiva do Instituto. Informou ainda que o PPGE manteve a nota quatro, permanecendo nesse patamar em razão de o programa encontrar-se em processo de consolidação. Ressaltou que a meta institucional para o próximo quadriênio é a elevação da avaliação para a nota cinco, contando, para isso, com o apoio do Instituto e dos docentes que integram o projeto do programa. Por fim, comunicou que, no último processo de credenciamento docente, ingressaram no Programa os docentes Professora Kassyia Christinna Oliveira Rodrigues, do curso de Licenciatura em Pedagogia e Professor Felipe Tavares De Moraes, do curso de Licenciatura em História, fortalecendo o quadro acadêmico do Programa. Ao término da manifestação, o informe foi recebido com aplausos pelos conselheiros presentes. **i) Pró-disciplinas e déficit de docentes no Instituto:** O Professor Erick Frade Silva, Vice-Coordenador do Curso de Licenciatura em Física, tomou a palavra e informou sobre a participação do curso no Programa Pró-Disciplinas, criado para suprir carências docentes. Relatou que, embora o curso de Física tenha sido formalmente contemplado, não houve liberação de recursos financeiros, como diárias e passagens, o que inviabilizou a vinda de professores previamente alinhados, resultando na manutenção da lacuna docente. A Professora Liviane Ponte Rego, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Informática Educacional, destacou que dificuldades semelhantes ocorrem em outros cursos e defendeu a necessidade de o Instituto realizar um levantamento sistemático da alocação e disponibilidade docente, diante do risco de comprometimento da oferta de disciplinas na graduação. O Diretor, Ivan Viana, esclareceu que a gestão iniciará diálogo institucional para questionar os fundamentos da negativa do Pró-Disciplinas, uma vez que não há, nas resoluções vigentes, restrição expressa quanto ao atendimento apenas de unidades fora de sede. Ressaltou ainda que a situação evidencia a necessidade de reorganização interna do Instituto, envolvendo critérios mais claros de distribuição de carga horária docente. A Professora Liviane Rego reforçou que a responsabilidade pela indicação de docentes tem recaído sobre as coordenações dos curso de graduação, apontando fragilidades na comunicação e na gestão da carga horária, especialmente em casos de concentração de atividades na pós-graduação, o que tem contribuído para a descobertura de disciplinas na graduação, caracterizando um problema institucional que demanda enfrentamento coletivo. O professor Ivan Viana informou que o levantamento sobre alocação docente vem sendo tentado há cerca de dois anos, mas ainda não foi concluído em razão das frequentes alterações curriculares e aprovação de novos Projetos Pedagógicos de Curso, o que dificulta o planejamento das ofertas semestrais. A Professora Liviane Rego defendeu que já é possível avançar utilizando os Projetos Pedagógicos recentemente aprovados, destacando que a situação tem se tornado crítica, com disciplinas deixando de ser ofertadas por vários semestres em razão de licenças docentes e concentração de carga horária fora da graduação. Ressaltou a necessidade de conciliar o direito às licenças com o compromisso institucional e com os estudantes. O Diretor concordou com a

necessidade de retomar o levantamento, especialmente após a conclusão das atualizações curriculares, visando sincronizar a oferta de disciplinas com vistas aos próximos anos. Em seguida o Professor Anselmo Alencar Colares, Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia, defendeu a realização de um mapeamento institucional das competências docentes, ressaltando que o critério mínimo de oito docentes por curso foi definido em caráter emergencial e precisa ser revisto, considerando a maturidade atual dos cursos. Destacou que esse levantamento é urgente para melhorar o planejamento e a oferta de disciplinas no Instituto. A Professora Liviane Rego defendeu a realização imediata de um levantamento das demandas de disciplinas ainda não atendidas no semestre, com o objetivo de evitar a repetição das lacunas no período seguinte. Sugeriu que o Instituto dialogue com docentes que ministram determinadas disciplinas em outros cursos ou unidades, avaliando a possibilidade de atuação interna no curto prazo, citando dificuldades específicas em áreas como Teoria do Currículo. O Diretor, Ivan Viana, registrou o encaminhamento de manter o tema em acompanhamento, sugerindo inclusive o uso de ferramentas, como softwares ou inteligência artificial, para apoiar o mapeamento e o planejamento da oferta de disciplinas. **3. JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA:** O vice-diretor apresentou ao Conselho a justificativa de falta do conselheiro Elder Koei Itikawa Tanaka, que justificou sua ausência por conta de um compromisso particular, previamente agendado, e que coincidiu com a data e o horário da reunião. Após análise, a falta foi aprovada por unanimidade. **4. ORDEM DO DIA:** Em seguida, o Diretor do Iced apresentou os pontos de pauta da reunião e solicitou a inclusão de um ponto: **1. Homologação da Portaria que designa os membros da Comissão de Avaliação de Progressão.** O professor Ivan Viana propôs a inclusão da Homologação da Portaria, como penúltimo item de deliberação da reunião. A proposta foi submetida à votação e aprovada por unanimidade. **4.1. APROVAÇÃO DO CALENDÁRIO DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO DO ICED PARA DOIS MIL E VINTE E SEIS.** O diretor, Ivan Viana, apresentou o calendário de reuniões ordinárias do Conselho do Iced para o ano de dois mil e vinte e seis, esclarecendo que as reuniões foram planejadas, preferencialmente, para ocorrer entre terça-feira e quinta-feira, havendo exceção no caso da última reunião do ano, marcada para o dia onze de dezembro, uma sexta-feira, em razão da proximidade com o recesso acadêmico. No que se refere ao calendário de reuniões ordinárias ficaram estabelecidas as seguintes datas e horários: segunda reunião ordinária, no dia vinte e seis do mês de fevereiro, quinta-feira, às quinze horas; terceira reunião ordinária, no dia vinte e quatro do mês de março, terça-feira, às nove horas; quarta reunião ordinária, no dia vinte e nove do mês de abril, quarta-feira, às quinze horas; quinta reunião ordinária, no dia vinte e seis do mês de maio, terça-feira, às nove horas; sexta reunião ordinária, no dia vinte e cinco do mês de junho, quinta-feira, às quinze horas; sétima reunião ordinária, no dia vinte e nove do mês de julho, quarta-feira, às nove horas; oitava reunião ordinária, no dia vinte e cinco do mês de agosto, terça-feira, às quinze horas; nona reunião ordinária, no dia trinta do mês de setembro, quarta-feira, às nove horas; décima reunião ordinária, no dia vinte e dois do mês de outubro, quinta-feira, às quinze horas; décima primeira reunião ordinária, no dia dezessete do mês de novembro, terça-feira, às quinze horas; e décima segunda reunião ordinária, no dia onze do mês de dezembro, sexta-feira, às nove horas. **Colocado o ponto em regime de votação, não houve manifestações contrárias nem abstenções, sendo aprovado, por unanimidade, o calendário de reuniões ordinárias do Conselho do ICED para o ano de dois mil e vinte e seis.** Registrou-se, por fim, que poderão ser convocadas reuniões extraordinárias ao longo do ano, conforme a necessidade de apreciação de matérias pelo conselho. **4.2 HOMOLOGAÇÃO DA PORTARIA QUE DESIGNA OS MEMBROS DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PARA PROGRESSÃO E PROMOÇÃO DOCENTE - CLASSES A E B (ADJUNTO):** O professor, Ivan Viana, apresentou ao Conselho a Portaria número quatro, de dois mil e vinte e seis, emitida pelo Iced, que designa os membros da Comissão de Avaliação de Desempenho para progressão e promoção docente, referente às classes A e B, abrangendo todos os níveis. Na oportunidade, o Diretor esclareceu que, em razão da última reformulação da carreira docente, houve alteração na nomenclatura das classes, passando a classe B a corresponder à de Professor Adjunto, a classe C à de Professor Associado e a classe D à de Professor Titular, motivo pelo qual a comissão ora designada refere-se exclusivamente às classes Assistente e Adjunto. Foram designados para compor a referida comissão os seguintes docentes: O Professor Ednilson Sérgio Ramalho de Souza, na condição de Presidente, Professor Gilber Valério Cordovil, como Vice-Presidente, Professor Elder Koei Itikawa Tanaka, Professora Maria Aldenira Reis Scalabrin, Professora Maria Julia Veiga da Silva, Professor Mario Tanaka Filho, Professor Wagner Pinheiro e Professora Yukari Okada. **Colocado o ponto em regime de votação, não houve votos contrários nem abstenções, sendo a Portaria homologada por unanimidade.** O Diretor registrou agradecimento aos docentes designados, em especial ao Professor Ednilson Sérgio Souza, pela disponibilidade em assumir a presidência da comissão. **4.3. PROPOSTA DE ORÇAMENTO DO ICED PARA O ANO DE 2026: I Contextualização da situação Orçamentária;** Em seguida o Diretor, Ivan Viana, apresentou a proposta de orçamento do Instituto de Ciências da Educação para o ano de dois mil e vinte e seis, informando que este deverá ser o cenário orçamentário mais restritivo desde dois mil e dezoito, quando considerada a série histórica com correção inflacionária. Esclareceu que o valor previsto para a graduação é de duzentos e setenta e quatro mil, duzentos e noventa e sete reais, montante inferior ao necessário para manter o poder de compra do orçamento de dois mil e vinte e dois, que exigiria cerca de trezentos e trinta mil reais. Destacou que a situação se agrava em razão dos reajustes contratuais e do aumento dos custos operacionais. Ressaltou que se trata de um cenário institucional, decorrente da ampliação da Universidade sem crescimento

proporcional do orçamento, o que impacta a distribuição de recursos entre as unidades. Diante desse contexto, solicitou que os conselheiros comuniquem aos seus colegiados que dois mil e vinte e seis será um ano de forte restrição orçamentária para o Instituto. O diretor prosseguiu explicando que o orçamento do Instituto é calculado a partir de cinco indicadores, sendo o de aluno equivalente o mais relevante, com peso de cinquenta por cento, e o principal responsável pela redução dos recursos, em razão da retenção discente e do tempo de conclusão dos cursos. Informou que houve acréscimo de dezesseis mil reais ao orçamento, obtido junto à Proplan, em função da implantação dos cursos de Letras Inglês e Letras-Libras. Ressaltou que os indicadores de professor equivalente e de técnicos administrativos permaneceram próximos da média histórica, enquanto o indicador de projetos e resultados apresentou queda significativa, situação observada em toda a Universidade. Continuou explicando que a redução do orçamento do Instituto resulta da diminuição dos recursos discricionários da Universidade, uma vez que a maior parte do orçamento da UFOPA é destinada ao pagamento de pessoal, restando parcela limitada para o PGO. Informou que os recursos destinados às unidades acadêmicas e administrativas sofreram redução aproximada de dez por cento de dois mil e vinte e cinco para dois mil e vinte e seis, em razão do aumento dos contratos institucionais. Destacou que no Iced, o orçamento da graduação mantém-se em torno de duzentos e setenta mil reais, e o da pós-graduação permanece estável, em cerca de noventa e oito mil reais. Ressaltou que o cenário é restritivo, exigindo priorização de despesas e impossibilitando o atendimento integral de algumas demandas, como apoio à participação discente em eventos. O Professor Anselmo Colares, tomou a palavra e questionou os critérios de detalhamento e redistribuição interna do orçamento, destacando que a lógica excessivamente baseada em planilhas e indicadores quantitativos desconsidera análises qualitativas e gera distorções que penalizam os institutos. Apontou a concentração de recursos nas pró-reitorias, em detrimento dos institutos e cursos, alegando que isso dificulta o financiamento de atividades acadêmicas essenciais, como a participação docente em eventos científicos. Ao final, o Professor questionou o impacto do anúncio do Governo Federal, realizado no dia anterior à reunião, referente à recomposição orçamentária das universidades e dos institutos federais, solicitando esclarecimentos ao Diretor acerca de como esse aporte poderá repercutir no orçamento do Iced. Em seguida, o professor Ivan Viana, esclareceu, novamente, que o repasse anunciado pelo Governo Federal, não terá repercussão direta no orçamento das unidades acadêmicas e administrativas. Acrescentou que a Universidade projeta um déficit orçamentário acumulado de aproximadamente sete milhões de reais, resultante da soma do déficit previsto para dois mil e vinte e seis com o déficit remanescente de dois mil e vinte e cinco. Esclareceu que a recomposição anunciada deverá resultar em um incremento aproximado de três milhões de reais, valor que será destinado exclusivamente à redução desse déficit, não implicando aumento dos orçamentos das unidades. O Diretor destacou que, além dos critérios quantitativos, é necessário aprofundar o debate sobre critérios qualitativos no âmbito dos conselhos superiores, especialmente aqueles que impactam o indicador de aluno equivalente. Citou, como exemplo, os editais de prescrição acadêmica, que, embora importantes para garantir novas oportunidades aos estudantes, acabam por reduzir o indicador, uma vez que prolongam a permanência do aluno sem conclusão do curso, afetando negativamente o orçamento. Ressaltou que o Instituto precisará adotar posturas mais rigorosas nesses processos, a fim de evitar a diminuição recorrente dos indicadores institucionais. Observou, contudo, que parte do indicador de aluno equivalente não depende diretamente da gestão, como o volume de ingresso discente, lembrando que o melhor desempenho orçamentário recente ocorreu após a retomada dos fluxos acadêmicos no período pós-pandemia. Por fim, o Diretor reforçou que a proposta orçamentária apresentada considera o cenário mais restritivo em relação a anos anteriores, passando a palavra ao Administrador, Gabriel Martins Hebrahim, para a apresentação do detalhamento dos itens da proposta. **II Apresentação da Proposta;** O Administrador Gabriel Hebrahim, informou que a elaboração da proposta orçamentária vem sendo discutida desde o mês de dezembro, tendo sido dificultada pela ausência, até recentemente, da definição do valor final aprovado no PGO, o qual foi homologado na semana anterior à reunião. Esclareceu que, historicamente, há expectativa de aumento orçamentário anual, o que não vem se concretizando, resultando, ao contrário, em reduções sucessivas. Informou que, em projeções iniciais, estimava-se um acréscimo de aproximadamente vinte por cento, cenário que não se confirmou. Após sucessivas revisões, o valor inicialmente projetado ficou em torno de duzentos e cinquenta e sete mil reais, sendo posteriormente acrescido de dezesseis mil reais em razão da implantação de novos cursos, resultando no orçamento final de duzentos e setenta e quatro mil, duzentos e noventa e sete reais, valor efetivamente disponível para o exercício de dois mil e vinte e seis. Destacou que, diante desse cenário restritivo, foi necessário realizar ajustes internos para tentar atender, de forma equilibrada, às diferentes demandas do Instituto, ainda que aquém do ideal. Esclareceu que a planilha orçamentária está organizada por programas internos, identificados por cores, indicando a destinação macro dos recursos. **i. Diárias e Passagens;** Como primeiro item apresentado, tratou do programa de eventos acadêmicos, informando que, no exercício anterior, havia previsão de quarenta e um mil, cento e vinte e quatro reais para pagamento de diárias. Para dois mil e vinte e seis, esse valor foi reduzido para trinta e sete mil, cento e oitenta e cinco reais, correspondente ao custeio de cento e onze diárias, no valor unitário de trezentos e trinta e cinco reais, esclarecendo que a redução decorreu do ajuste no quantitativo de diárias e no valor unitário, e não de decisão arbitrária. O servidor, prosseguiu informando que para dois mil e vinte e seis, o valor destinado a diárias não tem planejamento para colaboradores eventuais. Quanto às passagens aéreas, o recurso foi reduzido de quarenta e quatro mil,

novecentos e cinquenta reais em dois mil e vinte e cinco para vinte e nove mil, quatrocentos e cinquenta reais em dois mil e vinte e seis, com base em valor médio de mil, quinhentos e cinquenta reais por passagem, equivalente a dezenove passagens para fins de empenho. **ii. Auxílio financeiro para Eventos acadêmicos;** Em seguida destacou que o auxílio financeiro para eventos acadêmicos de discentes foi ampliado de doze mil, setecentos e cinquenta reais para quinze mil e trezentos reais, e que não há previsão inicial de utilização de ressarcimento e de locação de mão de obra. **iii. Qualificação dos servidores técnicos;** Prosseguiu apresentando o detalhamento de orçamento destinado à qualificação dos servidores técnicos, esclarecendo que se trata de aba específica e que foram necessários ajustes em relação ao planejamento de dois mil e vinte e cinco, em razão da insuficiência de recursos naquele exercício. Informou que, para dois mil e vinte e seis, o valor destinado a diárias passou de três mil e nove reais para três mil, trezentos e cinquenta reais, correspondente a dez diárias, considerando a meta institucional de capacitar dois servidores técnicos por ano, com deslocamentos estimados em cinco dias para cada servidor. Quanto às passagens para aperfeiçoamento de servidores técnicos, informou que o valor foi ajustado de seis mil, cento e vinte e oito reais e seis centavos em dois mil e vinte e cinco para seis mil e duzentos reais em dois mil e vinte e seis, quantia equivalente a duas passagens por servidor, uma de ida e uma de volta. Por fim, registrou que, recurso para pagamento de inscrições, havia previsão de cinco mil e novecentos reais em dois mil e vinte e cinco, valor que se mostrou insuficiente, indicando a necessidade de adequações no planejamento para o exercício seguinte. **iv. coffee break;** Na sequência, informou que, em razão da inexistência de contrato institucional referente a serviço de coffee break, esta foi mantida sem previsão orçamentária, permanecendo zerada na proposta de orçamento para dois mil e vinte e seis. **v. Despesas com bancas de concurso;** O Administrador prosseguiu destacando que, embora o orçamento aprovado para o Instituto seja de duzentos e setenta e quatro mil reais, o valor efetivamente disponível aproxima-se de duzentos e cinquenta mil reais, em razão da obrigatoriedade de custear despesas com bancas de concurso, especialmente passagens e diárias, que não estavam inicialmente previstas, representando impacto significativo de vinte e dois mil reais no planejamento. Em complemento, o diretor alertou que esse impacto pode ser ainda maior, considerando o aumento recente nos valores das passagens aéreas, o que agrava o cenário orçamentário do exercício. Ressaltou que a gestão do Instituto tem levado suas insatisfações e limitações tanto a este Conselho quanto às reuniões com a gestão superior, a qual, por sua vez, apresenta restrições institucionais que impedem a ampliação do orçamento. Concluiu destacando que, embora o diálogo institucional esteja sendo mantido, a necessidade de arcar com os custos das bancas de concurso não era esperada e contribui para tornar ainda mais difícil a execução orçamentária do Instituto no ano de dois mil e vinte e seis. Permanecendo com a palavra, o Administrador informou que, para fins de aprovação pelo Conselho, foi reservado valor específico para as bancas de concurso, sendo sete mil reais destinados a diárias e quinze mil reais a passagens, em razão de impedimentos e impugnações que exigiram a participação de docentes externos. **vi. Apoio à graduação;** Em seguida registrou que, no âmbito do apoio à graduação, foi mantido o valor de setenta e sete mil reais para monitorias de laboratórios, contemplando onze bolsistas pelo período de dez meses. **vii. Apoio administrativo;** Na sequência, apresentou o bloco de apoio administrativo, informando que foi destinado o valor de dez mil e quinhentos reais para a Revista Êxitus, inferior ao montante do exercício anterior, que foi de doze mil, seiscentos e quatorze reais. Esclareceu que já existe empresa contratada para os serviços editoriais, faltando apenas o empenho, o qual será realizado a partir da deliberação deste Conselho. O Diretor complementou informando que, em diálogo com a Professora Maria Lilia Colares, e com o servidores técnicos Priscila Tavares Priante e Gabriel Hebrahim, foi pactuada a tentativa de construção de uma estratégia institucional para financiamento das revistas científicas, uma vez que a Proppit informou não haver possibilidade de custeio dos indexadores. Ressaltou que a Revista Exitus, mesmo classificada como Qualis A 1, não gera acréscimo orçamentário para o Instituto, embora exija recursos próprios para sua manutenção. Destacou a necessidade de dialogar com outros institutos, como o Instituto de Ciências da Sociedade (ICS), para propor à Universidade a criação de um mecanismo orçamentário específico para revistas científicas, a exemplo do que ocorre com a pós-graduação. Ressaltou ainda que a limitação orçamentária impacta diretamente a capacidade editorial, uma vez que quanto menor o recurso disponível, menor o número de artigos publicados, o que restringe o potencial acadêmico e institucional das revistas vinculadas ao Instituto. Retomando a palavra o Administrador Gabriel Hebrahim informou que, ainda no âmbito do apoio administrativo, foi reservado o valor de mil reais para combustível, destinado às visitas semestrais às comunidades que a direção do instituto promove como ação de formação voltada aos servidores do instituto, esclarecendo que o montante poderá não ser suficiente para duas visitas, mas garante, ao menos, a realização de uma visita no exercício. **viii. Viagens de campo;** Na sequência, apresentou o bloco referente às viagens de campo, previstas nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Geografia e Licenciatura em Ciências Biológicas. Informou que o valor destinado às diárias para aulas de campo foi reduzido de dezesseis mil, quinhentos e setenta e dois reais e quarenta e um centavos, em dois mil e vinte e cinco, para dez mil reais em dois mil e vinte e seis. O auxílio financeiro aos discentes sofreu redução de vinte e dois mil, quatrocentos e setenta e dois reais para dezesseis mil reais, e as diárias de motorista terceirizado passaram de quatro mil e sessenta e nove reais para três mil reais. Registrou que o único recurso ampliado nesse bloco foi a de combustível, que aumentou de vinte mil reais para vinte e quatro mil reais, em razão de reajustes contratuais. Por fim, destacou que as ações de campo contam com apoio complementar do Fundo de Campo,

solicitado à Pró-Reitoria de Planejamento, o que, embora limitado, contribui para a viabilização das atividades práticas do Instituto. **ix. Reagentes e outros materiais de laboratório;** Em seguida, o administrador informou que o recurso de insumos, reagentes e outros materiais de laboratório foi reduzido de dez mil reais em dois mil e vinte e cinco para três mil e quinze reais na proposta de dois mil e vinte e seis. Esclareceu que esse valor foi previsto, principalmente, para a aquisição de ração para camundongos, destinada à devolução de material obtido por empréstimo do campus de Oriximiná, em razão da ausência de contrato vigente no exercício anterior. O Diretor acrescentou que, no período anterior, houve necessidade de remanejamento de recursos do Biotério para aquisição de equipamentos de proteção individual, diante da inexistência de dotação específica para esse fim. O servidor técnico Gabriel Hebrahim esclareceu que a aquisição de reagentes e insumos laboratoriais depende da existência de contrato institucional centralizado, realizado pela Rede Integrada de Desenvolvimento Humano (RIDH), não sendo permitidas compras diretas pelos institutos. Informou que, em dois mil e vinte e cinco, apesar da previsão orçamentária, não houve contrato, o que levou ao remanejamento dos recursos para outras ações. Destacou ainda que o valor de três mil e quinze reais não está vinculado exclusivamente à ação mencionada, podendo ser reforçado por remanejamento, caso haja contratação ao longo do exercício, inclusive por meio de negociação compartilhada com a RIDH, a exemplo do ocorrido em dois mil e vinte e quatro, quando foi realizada manutenção dos laboratórios de Química. Por fim, esclareceu que a proposta orçamentária submetida à aprovação do Conselho é global, cabendo à Direção do Instituto realizar remanejamentos internos, quando necessários, os quais serão devidamente apresentados e justificados na prestação de contas ao colegiado. **x. Integração universitária e inclusão;** Na sequência informou que, no eixo de integração universitária e inclusão, o valor de seiscentos reais previsto em dois mil e vinte e cinco para pagamento de obrigações tributárias, relacionadas à eventual realização do Fest Iced, não foi utilizado, razão pela qual não houve previsão orçamentária para essa finalidade em dois mil e vinte e seis. Informou ainda que o Projeto Dança de Salão, executado em dois mil e vinte e cinco com o valor de cinco mil e seiscentos reais, não contará com dotação orçamentária na proposta de dois mil e vinte e seis. O Diretor, Ivan Viana, esclareceu que essa ação foi desenvolvida pela Comissão de Saúde e Qualidade de Vida do Iced, com apoio de recursos externos e concessão de duas bolsas, tendo como resultado, entre outros impactos, a formação de um grupo de carimbó com participação de estudantes e docentes do Instituto e de outras unidades. Ressaltou que, no cenário atual, não foi possível manter a ação com recursos próprios do Instituto. Quanto ao Fest Iced o Diretor informou que, em dois mil e vinte e cinco, parte do recurso inicialmente previsto, no valor de três mil reais, foi remanejado, tendo sido utilizados aproximadamente mil reais para aquisição de brindes por meio do Almoxarifado Virtual, e que, em dois mil e vinte e seis, o evento deverá ser realizado sem recurso específico do orçamento do Iced. Por fim o administrador, Gabriel Hebrahim registrou que foi mantida a previsão orçamentária para o Prêmio Educador Antirracista, ação apoiada pelo Instituto há três anos, constando regularmente na proposta orçamentária de dois mil e vinte e seis. **xi. Material de consumo e água mineral;** Em seguida informou que para a compra de água mineral, o valor planejado foi reduzido de sete mil reais em dois mil e vinte e cinco para cinco mil, noventa e um reais e oitenta e quatro centavos em dois mil e vinte e seis. Quanto ao material de consumo, especialmente aquele adquirido por meio do Almoxarifado Virtual, registrou-se redução significativa, passando de cinco mil e noventa e quatro reais em dois mil e vinte e cinco para dois mil, duzentos e cinco reais e cinquenta e quatro centavos em dois mil e vinte e seis, abrangendo itens como papel, material de expediente, apagadores e pincéis. **xii. Descentralização de diárias e passagens por curso;** Em seguida o Diretor, Ivan Viana, submeteu ao Conselho a decisão sobre a manutenção da política de descentralização de diárias e passagens por curso, iniciada no exercício anterior. Recordou que os recursos foram descentralizados com prazo limite para utilização, sendo os valores não empenhados posteriormente recolhidos e remanejados para outras atividades institucionais. Propôs a manutenção do modelo, com distribuição dos recursos conforme o quantitativo de docentes de cada curso, exemplificando que um curso com catorze docentes corresponde a aproximadamente onze por cento do total destinado a diárias e passagens. Ressaltou, contudo, que os valores disponíveis são bastante modestos, tornando-se ainda mais reduzidos nos cursos com menor número de docentes. Em seguida, o administrador Gabriel Hebrahim explicou o critério de cálculo utilizado para a descentralização dos recursos de diárias e passagens entre os cursos. Informou que, do total previsto de trinta e sete mil, cento e oitenta e cinco reais para diárias e vinte e nove mil, quatrocentos e cinquenta reais para passagens, foram reservados três mil reais em diárias e quatro mil reais em passagens para a Direção, restando trinta e quatro mil, cento e oitenta e cinco reais para diárias e vinte e cinco mil, quatrocentos e cinquenta reais para passagens. Esclareceu que esse montante foi dividido pelo total de cento e vinte e oito docentes do Instituto, resultando em duzentos e sessenta e sete reais e sete centavos por docente para diárias e cento e noventa e oito reais e oitenta e três centavos por docente para passagens. A partir desse valor unitário, o recurso destinado a cada curso é calculado conforme o número de docentes, mediante multiplicação simples. Como exemplo, informou que o curso de Ciências Biológicas, com catorze docentes, corresponde a aproximadamente onze por cento do total do Instituto, resultando no valor de três mil, setecentos e trinta e oito reais e noventa e oito centavos para diárias e dois mil, setecentos e oitenta e três reais e cinquenta e nove centavos para passagens. Registrou que o mesmo procedimento foi adotado para todos os demais cursos, totalizando cem por cento dos docentes e do recurso disponível. Foi mantida a política de descentralização dos recursos de diárias e passagens

por curso. Ficou ainda pactuada a definição de uma data-limite para o empenho desses recursos, a exemplo do procedimento adotado em dois mil e vinte e cinco. **xiii. orçamento da pós-graduação;** O Administrador Gabriel Hebrahim informou que, no orçamento da pós-graduação, não houve alterações significativas do exercício de dois mil e vinte e cinco para dois mil e vinte e seis, mantendo-se valores próximos aos do ano anterior. Esclareceu que os recursos não estão detalhados por natureza de despesa, como diárias ou passagens, ficando cada programa autônomo para definir a forma de utilização, cabendo posterior encaminhamento do detalhamento para fins de empenho. Foram informados os seguintes valores por programa: Doutorado em Educação, no valor de treze mil e duzentos reais; Doutorado em Educação na Amazônia - Educa Norte, com quinze mil, trezentos e quarenta e dois reais e setenta e dois centavos; Mestrado Acadêmico em Educação, com dezessete mil, cento e vinte e cinco reais e oitenta e oito centavos; Mestrado Acadêmico em Letras, com doze mil, quarenta e um reais e sessenta e sete centavos; Mestrado Profissional em Ensino de Física, com dezoito mil, trezentos e dezenove reais e noventa e nove centavos; Mestrado Profissional em Letras, com dezenove mil, duzentos e vinte reais e noventa e sete centavos; e Mestrado Profissional em Matemática, com três mil e sessenta e três reais e noventa e cinco centavos. O Professor Anselmo Colares manifestou preocupação quanto aos critérios e indicadores utilizados na matriz orçamentária da pós-graduação, destacando diferenças entre programas próprios e programas em rede, bem como o impacto dos encargos assumidos pelos programas. Questionou especialmente a confiabilidade de alguns indicadores, em particular a taxa de sucesso, indicando possível inconsistência entre os dados apresentados e a realidade dos programas. Em resposta, o Diretor, Ivan Viana, esclareceu que a matriz orçamentária da pós-graduação difere da matriz da graduação, sendo baseada em indicadores específicos, e que programas novos recebem valores fixos, não entrando inicialmente no cálculo distributivo. Informou ainda que os dados utilizados são provenientes dos sistemas institucionais das pré-reitorias, não sendo produzidos diretamente pelos programas, o que limita a possibilidade de conferência manual detalhada. O diretor acrescentou que, caso sejam identificados equívocos nos dados ou indicadores, é possível solicitar reavaliação, embora tenha ressaltado as dificuldades inerentes à extração e ao recorte temporal das informações utilizadas nos sistemas oficiais. O Diretor abriu espaço para considerações finais, ressaltando que a proposta apresentada constitui um planejamento orçamentário, passível de acompanhamento, ajustes e remanejamentos ao longo do exercício, conforme a execução das despesas, a identificação de necessidades de aporte e a negociação de apoio com outras unidades administrativas, prática recorrente nos exercícios anteriores. Informou ainda que algumas ações estratégicas foram deliberadamente executadas fora do orçamento do Instituto, citando como exemplo o Centro de Línguas, cujo financiamento ocorrerá integralmente com recursos da Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (Arni), no valor aproximado de quarenta e oito mil reais, destacando tratar-se de ação aberta a toda a Universidade, embora ofertada por docentes do Instituto. **Não havendo novas manifestações, o Diretor submeteu a matéria ao regime de votação, sendo a proposta de planejamento orçamentário do Iced para o ano de dois mil e vinte e seis aprovada, sem votos contrários ou abstenções.** Ficou registrado que eventuais ajustes poderão ser reavaliados nas reuniões subsequentes, conforme a evolução da execução orçamentária. **5. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Diretor agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às dezessete horas e trinta minutos. Foi lavrada a presente ata por mim, Marília Cristina da Silva Corrêa, assistente em administração, que será assinada pelo presidente do Conselho, por mim e pelos demais presentes.

(Assinado digitalmente em 29/01/2026 19:21)
ANSELMO ALENCAR COLARES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ICED (11.01.07)
Matrícula: 1153153

(Assinado digitalmente em 29/01/2026 18:44)
DIEGO MARINHO DE GOIS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ICED (11.01.07)
Matrícula: 1933650

(Assinado digitalmente em 29/01/2026 19:32)
EDNILSON SERGIO RAMALHO DE SOUZA
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
ICED (11.01.07)
Matrícula: 1797161

(Assinado digitalmente em 30/01/2026 15:37)
ERICK FRADE SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ICED (11.01.07)
Matrícula: 1063202

(Assinado digitalmente em 29/01/2026 19:45)
FABIO ROGERIO RODRIGUES DOS SANTOS
COORDENADOR
ICED (11.01.07)
Matrícula: 1662846

(Assinado digitalmente em 30/01/2026 10:24)
GABRIEL MARTINS HEBRAHIM
ADMINISTRADOR
ICED (11.01.07)
Matrícula: 1832882

(Assinado digitalmente em 30/01/2026 08:10)

(Assinado digitalmente em 30/01/2026 08:43)

HAMILTON CUNHA DE CARVALHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ICED (11.01.07)
Matrícula: 2028748

HECTOR RENAN DA SILVEIRA CALIXTO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ICED (11.01.07)
Matrícula: 3038200

(Assinado digitalmente em 30/01/2026 09:34)
IVAN GOMES DA SILVA VIANA
DIRETOR - TITULAR
ICED (11.01.07)
Matrícula: 1937141

(Assinado digitalmente em 29/01/2026 18:59)
JOÃO RICARDO SILVA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
ICED (11.01.07)
Matrícula: 1012392

(Assinado digitalmente em 30/01/2026 10:47)
JOSE HENRIQUE FALEIRO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ICED (11.01.07)
Matrícula: 1408445

(Assinado digitalmente em 29/01/2026 18:13)
LENILSON MOREIRA ARAUJO
COORDENADOR DE CURSO
ICED (11.01.07)
Matrícula: 1890858

(Assinado digitalmente em 30/01/2026 15:52)
LIVIANE PONTE REGO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ICED (11.01.07)
Matrícula: 1984385

(Assinado digitalmente em 30/01/2026 12:20)
MARIA JULIA VEIGA DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ICED (11.01.07)
Matrícula: 1822072

(Assinado digitalmente em 29/01/2026 19:22)
MARIA LILIA IMBIRIBA SOUSA COLARES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ICED (11.01.07)
Matrícula: 1524433

(Assinado digitalmente em 30/01/2026 14:48)
MARÍLIA CRISTINA DA SILVA CORRÊA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
PARFOR (11.01.20)
Matrícula: 2151248

(Assinado digitalmente em 29/01/2026 20:05)
PAOLA PIOVEZAN FERRO
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CLLPI (11.01.07.24)
Matrícula: 3031849

(Assinado digitalmente em 30/01/2026 11:30)
TEREZINHA DE JESUS DIAS PACHECO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ICED (11.01.07)
Matrícula: 1182093

(Assinado digitalmente em 30/01/2026 11:56)
JULIANA FIGUEIRA NOGUEIRA
DISCENTE
Matrícula: 2024100810

(Assinado digitalmente em 29/01/2026 18:11)
MAYCE DOS PASSOS VIEIRA
DISCENTE
Matrícula: 2023000195

Visualize o documento original em <https://sipac.ufopa.edu.br/public/documentos/index.jsp>
informando seu número: **3**, ano: **2026**, tipo: **ATA DO CONSELHO**, data de emissão:
29/01/2026 e o código de verificação: **944d99f6e6**